

XX Encontro Anual de Iniciação Científica - EAIC X Encontro de Pesquisa - EPUEPG

Lagoas marginais do rio Verde-MS, alto rio Paraná: variações na composição e abundância do ictioplâncton e juvenis de peixes, e importância para o recrutamento.

Marco Antonio Valladão Giansante (PIBIC/UNIOESTE), Adriano Vitor Azevedo (PIBIC/CNPq), Patrícia Sarai da Silva (FUNIVERSITÁRIA/GETECH), Ariane Furtado de Lima (Unioeste), Lucileine de Assumpção (FUNIVERSITÁRIA/GETECH), Rúbia Priscila Biron (PUC-PR/Toledo), Maristela Cavicchioli Makrakis (Orientadora), e-mail: mmakrakis@terra.com.br.
Universidade Estadual Do Oeste do Paraná/Departamento de Engenharias e Ciências Exatas/Toledo, PR.

Palavras-chave: Recrutamento, Lagoas Temporárias, Ictiofauna, Rio Verde.

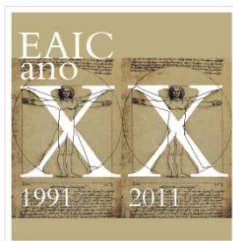
Resumo:

O objetivo deste estudo foi avaliar a composição e abundância do ictioplâncton e juvenis de peixes em duas lagoas marginais localizadas no rio Verde-MS, tributário da margem direita do alto rio Paraná, a fim de verificar a importância desses ambientes como áreas de reprodução, desenvolvimento inicial e crescimento de peixes. Para a avaliação do ictioplâncton e juvenis de peixes, foram realizadas coletas mensais durante o período de outubro de 2010 a março de 2011 em duas lagoas marginais na região litorânea, onde as amostragens foram efetuadas com peneirão e pesca elétrica. Observou-se diferenças quanto a contribuição das lagoas, sendo a lagoa 2 responsável pela maior parte dos indivíduos, houve predominância de duas espécies, para ambas as lagoas, sendo as mesmas *Serrapinus notomelas* e *Roebooides descalvadensis*.

Introdução

Os sistemas rios-planícies de inundação constituem um complexo sistema hídrico com formação de canais secundários e lagoas, em permanente mudança, sendo áreas de reprodução e refúgio de muitas espécies de peixes.

Dessa forma, através do monitoramento constante de ovos e larvas de peixes, bem como identificação das áreas de desova e berçários naturais que possibilitem o desenvolvimento larval como também o crescimento dos juvenis, permitir-se-á conhecer a importância de cada tributário na



XX Encontro Anual de Iniciação Científica - EAIC X Encontro de Pesquisa - EPUEPG

manutenção da diversidade ictiofaunística do local (FUNIVERSITÁRIA/GETECH/CESP, 2008).

O rio Verde, um tributário da margem direita do alto rio Paraná, apresenta cerca de 22180 Km² e 216 m³/s de vazão média, com ambientes naturais mais expressivos e melhor conservados, inúmeras lagoas marginais, exibindo ainda uma riqueza e grande diversidade de espécies. Assim, este estudo tem como objetivos avaliar a composição e abundância espacial e temporal do ictioplâncton e juvenis de peixes em duas lagoas marginais do rio Verde, verificando a importância desses ambientes como habitats de reprodução, desenvolvimento inicial e crescimento de peixes.

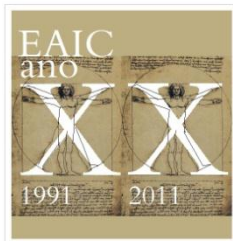
Materiais e métodos

Para avaliar a composição e abundância do ictioplâncton e juvenis de peixes em duas lagoas marginais correspondentes a áreas de várzea do rio Verde-MS, tributário da margem direita do alto rio Paraná, foram realizadas coletas mensalmente no período de outubro de 2010 a março de 2011, na região litorânea, onde foram realizadas coletas ao anoitecer com peneirão junto a vegetação marginal, conforme descrito em Nakatani *et al.* (2001), além do uso de pesca elétrica (realizada durante o dia).

As amostras de ictioplâncton e juvenis foram anestesiadas com benzocaína (250mg/l) (Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal e Aulas Práticas) e posteriormente fixadas em formalina a 4% tamponada e acondicionadas em frascos plásticos, sendo identificadas quanto ao local e data da coleta. No laboratório, ovos, larvas e juvenis foram separados do restante do plâncton sob microscópio estereoscópico e sobre placa de acrílico do tipo Bogorov. A identificação, que consiste na separação dos espécimes nos níveis genérico e específico, mediante análise morfométrica e merística, foi realizada de acordo com Nakatani *et al.* (2001) e Graça e Pavanelli (2007).

Resultados e Discussão

Durante o período de estudos foi coletado um total de 2144 indivíduos entre larvas, jovens e adultos. Deste total, contribuíram para os dados da pesca elétrica 668 indivíduos, sendo as espécies predominantes *Roeboides descalvadensis* (179) e *Serrapinus notomelas* (177). Caracterizou-se uma notável diferença quanto a contribuição das lagoas, sendo a lagoa 2 responsável por aproximadamente 79% dos indivíduos coletados divididos entre 23 espécies diferentes e a lagoa 1 pelo restante, divididos entre 12 espécies (Figura 1).



XX Encontro Anual de Iniciação Científica - EAIC X Encontro de Pesquisa - EPUEPG

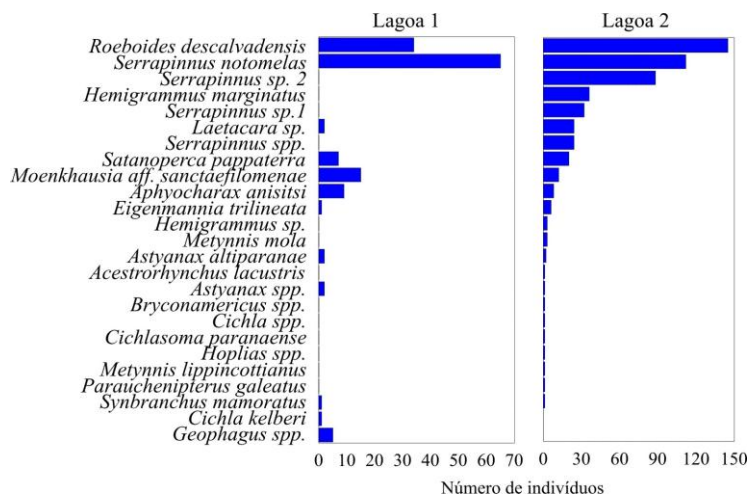


Figura 1 – Número de indivíduos das espécies amostradas nas lagoas do Rio Verde, durante o período de outubro de 2010 a março de 2011.

Para os dados do peneirão, contribuíram 1476 indivíduos, divididos entre larvas (629) e juvenis e adultos (847). A espécie de maior contribuição foi *Serrapinnus notomelas*, tanto para larvas como para jovens e adultos, apresentando densidades de 2,16 e 5,77 indivíduos/m² respectivamente (Figura 2).

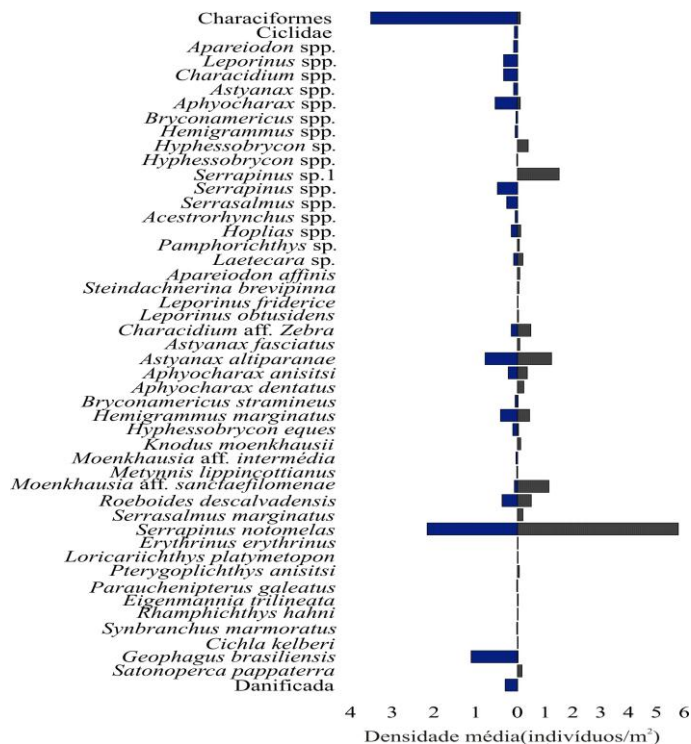
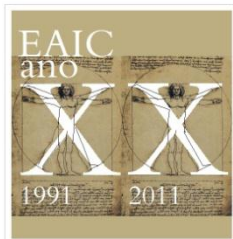


Figura 2 – Densidade média de indivíduos/m² nas lagoas do Rio Verde, durante o período de outubro de 2010 a março de 2011.



XX Encontro Anual de Iniciação Científica - EAIC X Encontro de Pesquisa - EPUEPG

Tanto para pesca elétrica quanto para o peneirão, as espécies coletadas correspondem a espécies sedentárias e de pequeno porte, que são caracterizadas como espécies de ambientes lênticos, não havendo distinções significativas entre as espécies durante as fases de crescimento, desde larvas até adultos. Também observou-se que a lagoa 2 representa maior contribuição para o presente estudo contribuindo, em ambas as modalidades de coleta (pesca elétrica e peneirão) com a maioria dos indivíduos e espécies.

Conclusões

As lagoas constituem ambientes propícios ao desenvolvimento das formas iniciais bem como ao bem estar de peixes sedentários, caracterizados como espécies de pequeno porte e ambientes lenticos. Proporcionam a estas espécies alimentos em abundância e abrigo de predadores, constituídos por espécies de maior porte, com preferências por habitats diferentes.

Agradecimentos

Ao PIBIC/UNIOESTE pela concessão da bolsa, ao GETECH e à CESP pelo apoio logístico e financeiro para a execução deste estudo.

Referências

FUNIVERSITÁRIA-GETECH/COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO/CESP. **Ocorrência de ovos e larvas de peixes nos tributários dos reservatórios de Jupia e Ilha Solteira-CESP e áreas de influência.** Relatório Final. Toledo-Paraná, p. 2, 35 e 36. 2008.

GRAÇA, W. J.; PAVANELLI, C. S. **Peixes da planície de inundação do alto rio Paraná e áreas adjacentes.** Maringá: EDUEM. 241p. 2007.

NAKATANI, K.; AGOSTINHO, A. A.; BIALETZKI, A.; BAUMGARTNER, G.; SANCHES, P. V.; MAKRAKIS, M. C.; PAVANELI, C. **Manual de identificação de ovos e larvas de peixes brasileiros de água doce.** Maringá: EDUEM, 2001.v.1. 378p.